

Esta realização só foi possível devido ao apoio das seguintes entidades:

- Câmara Municipal de Sesimbra
- Região de Turismo de Setúbal
- Serviço Nacional de Parques, Reservas e Conservação da Natureza
- Delegação Marítima de Sesimbra
- Grupo Desportivo de Sesimbra
- João Pires & Filhos, Lda. (Pinhal Novo)
- Pastelaria Regional Cego (Azeitão)
- Restaurante "O Saloio" (Santana)

* * * *

Debate realizado na âmbito da CAMPANHA PARA A CONSERVAÇÃO DAS ZONAS RIBEIRINHAS promovida pelo CONSELHO DA EUROPA, organizado por:

CÂMARA MUNICIPAL DE SESIMBRA
- TELEX 18720 ZAMBRA P
- TELF. 2231986

LIGA PARA A PROTECÇÃO DA NATUREZA
Estrada do Calhariz de Benfica, 187 - 1500 LISBOA
- TELF. 780097

PROVA DE DOCES E VINHOS REGIONAIS

... Todavia alguns desses produtos (naturais) lograram ultrapassar os acanhados limites do consumo local ...

(Orlando Ribeiro)

DOCES (De antiga tradição)

Torta de Azeitão: feita à base de ovos.

"S": bolo seco à base de manteiga.

PASTELARIA REGIONAL CEGO
Telef. 2080301

VINHOS

Moscatel: vinho generoso da casta moscatel da Região de Azeitão.



REGIÃO DE TURISMO DE SETÚBAL

Telef. (065) 24284

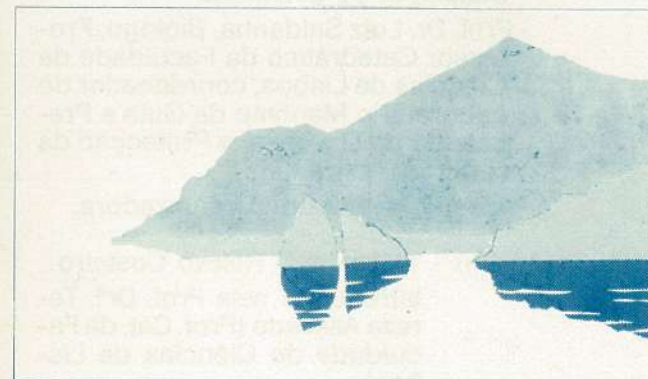
João Pires: vinho branco de mesa da casta moscatel, das encostas calcáreas de Azeitão.

JOÃO PIRES & FILHOS, LDA.
Telef. 2360032

DEBATE SOBRE A

CONSERVAÇÃO DO LITORAL

DA ARRÁBIDA - ESPICHEL



SESIMBRA
8 MARÇO 86



CÂMARA MUNICIPAL DE SESIMBRA



LIGA PARA A PROTECÇÃO
DA NATUREZA



CONSELHO DA EUROPA

PAVILHÃO GIMNODESPORTIVO DE SESIMBRA

8 MARÇO 86

09,00h - Recepção e café

09,30h - Projecção do Diaporama "Sesimbra-10" (fundos marinhos de Sesimbra) de Eurico de Moura

10,00h - Início dos trabalhos

Moderadores da manhã:

- Ezequiel Lino, Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra.

- Prof. Dr. Luiz Saldanha, Biólogo, Professor Catedrático da Faculdade de Ciências de Lisboa, coordenador do Laboratório Marítimo da Guia e Presidente da Liga para a Protecção da Natureza.

- Membros da Com. Organizadora.

10,00h/10,45h - **1º. tema:** O Relevo Costeiro
Introdução pela Prof. Drª. Tezeta Azevedo (Prof. Cat. da Faculdade de Ciências de Lisboa).

10,45h/11,30h - **2º. tema:** Flora
Introdução pelos Engºs. José Gomes Pedro (Agrónomo, Instituto Superior de Agronomia) e Carlos Souto Cruz (Silvicultor, Director do Parque Florestal de Monsanto).

11,30h/12,45h - **3º. tema:** Fauna
Introdução pelo Dr. Luís Filipe Oliveira (Biólogo, Professor do Ensino Secundário, membro da Direcção da LPN).

12,30h/14,00h - ALMOÇO

14,00h - Reinício dos trabalhos

Moderadores da tarde:

- Engº. José Gomes Pedro

- Dr. Luís Palma (Biólogo, Técnico Superior da Direcção Geral das Florestas e membro da Direcção da LPN).

- Membros da Comissão Organizadora.

ra.

14,00h/15,00h - **4º. tema:** O Mar de Sesimbra
Introdução pelo Prof. Dr. Luiz Saldanha

15,00h/15,45h - **5º. tema:** Paisagem e Arquitectura

Introdução feita pela Equipa do Ordenamento Biofísico do Concelho de Sesimbra

15,45h/16,45h - **6º. tema:** Perspectivas do Ordenamento e Planamento na Faixa Costeira

Introdução feita pelos Presidentes das Câmaras de Sesimbra e Setúbal

16,45h/17,15h - PROVA DE DOCES E VINHOS REGIONAIS

17,15h/19,30h - **Mesa Redonda**
"Medidas de Conservação para a Faixa Costeira da Arrábida - Espichel"

Moderadora: Drª. Maria Teresa Cabral (Engº. Silvicultor, Investigadora da Estação Florestal Nacional e membro da Comissão Científica do Parque Natural da Arrábida)

19,30h/21,00h - JANTAR

21,00h - **Início da Sessão Pública**

- Inauguração da Exposição Documental "Promontorium Barbaricum - da Arrábida ao Espichel", pelo Secretário de Estado do Ambiente e Recursos Naturais.

- Exposição de "maquettes"

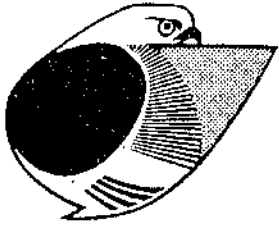
- Exposição de Fotografia sobre Zonas Ribeirinhas, de Rui Cunha.

21,30h - Leitura pública das Conclusões e Recomendações, pelo Presidente da Liga para a Protecção da Natureza.

21,40h - **Homenagem ao Professor Doutor Orlando Ribeiro**, pelo Presidente da Câmara Municipal de Sesimbra, pelo Cinquentenário (1935-1985) da publicação da obra "Arrábida - esboço geográfico".

22,10h - Estreia pública do Diaporama "ARRÁBIDA" de Rui Cunha.

22,30h - Sessão musical com o Coral Pública Hortênsia



L P N
LIGA PARA A PROTECÇÃO
DA NATUREZA

Ref: 86.053

Lisboa, 25 de Fevereiro de 1986

Exmo. Senhor,

A Liga para a Protecção da Natureza, com a colaboração da Câmara Municipal de Sesimbra, está a organizar um Debate sobre a Conservação do Litoral da Arrábida-Espichel, a realizar no próximo dia 8 de Março, sábado, no Pavilhão Gimno-desportivo de Sesimbra, cuja descrição anexamos.

Neste âmbito, tratando-se de uma zona englobada na Área Metropolitana de Lisboa, já sujeita a uma grande pressão humana, consideramos que a temática em questão se reveste de um interesse premente, no sentido de um apontar de medidas que urge implementar.

Assim, temos o prazer de convidar V. Exa. a estar presente neste debate que nos concerne a todos quantos, directa ou indirectamente, estamos ligados à problemática desta região, ou, na sua impossibilidade, de nomear um seu representante.

Oportunamente ser-vos-á enviado o programa definitivo sobre o Encontro em questão.

Certos, desde já, do V. interesse em participar neste processo, subscrevemo-nos,

Atenciosamente

Pela L.P.N.

A Direcção



AGÊNCIA NACIONAL
DO CENTRO EUROPEU DE INFORMAÇÃO
PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
DO CONSELHO DA EUROPA

MEMBRO NÃO GOVERNAMENTAL
DA UNIÃO INTERNACIONAL
PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA





L P N
LIGA PARA A PROTECÇÃO
DA NATUREZA

A Liga para a Protecção da Natureza (LPN), membro não Governamental da União Internacional para a Conservação da Natureza (UICN), do European Environmental Bureau/CEE, e Agência Nacional do Centro Europeu para a Conservação da Natureza do Conselho da Europa, tem, nessa qualidade, a missão de implementar a nível Nacional as iniciativas daqueles organismos. Assim, a LPN esteve envolvida, de 1983 a fins de 1985, na Campanha para a Conservação das Zonas Ribeirinhas promovida pelo Conselho da Europa. Neste âmbito, desencadeou várias acções, entre as quais serão de realçar dois grandes eventos: Um Colóquio Nacional sobre a Conservação das Zonas Ribeirinhas, em Novembro de 1983, pelo seu contributo científico, e as Jornadas de Milfontes sobre a Conservação da Costa Sudoeste, em Agosto de 1985, pela sensibilização da opinião pública, sobre a problemática dessa Costa, considerada, em termos naturais, uma das mais importantes a nível Europeu.

Encerrada oficialmente a campanha nos fins de 1985, não deixará a LPN de continuar a manifestar-se pela conservação efectiva do litoral português, tentando sempre um equilíbrio consentâneo dos vários interesses em jogo: naturais, paisagísticos, económicos, sociais, de lazer, etc.

A faixa costeira da Arrábida-Espichel, parte integrante da Cadeia da Arrábida, é uma das costas mais interessantes a nível Europeu, não só pelas espécies raras aí existentes como também pela complexidade das suas relações ecológicas.

Contudo, este sensível e complexo sistema natural está à beira da rotura do seu equilíbrio, caso não sejam contidas as propostas de empreendimentos já previstos, a pilhagem permanente de espécies, a perturbação contínua de uma fauna diversificada e já quase rara, no nosso país, conduzindo a um rápido empobrecimento deste ambiente litoral.

É de salientar que o sistema costeiro não se restringe apenas à linha de separação dos meios marinho e terrestre. Pelo contrário, as características locais de cada meio e a respectiva interacção, fazem com que os limites reais se alarguem bastante para o interior (ca.3Km)

.../1



AGÊNCIA NACIONAL
DO CENTRO EUROPEU DE INFORMAÇÃO
PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
DO CONSELHO DA EUROPA

MEMBRO NÃO GOVERNAMENTAL
DA UNIÃO INTERNACIONAL
PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA





L P N
LIGA PARA A PROTECÇÃO
DA NATUREZA

.../ 2

do planalto adjacente, do Outão ao Cabo Espichel, e para a faixa marinha litoral (ca. 1 Km.).

A LPN tem, todavia, a noção de que não basta o esforço autárquico, o qual diga-se a bem da verdade, se tem norteado para uma acção positiva, ao fazer frente a propostas de empreendimentos os quais conduzirão à rotura do equilíbrio do meio e através da sensibilização da opinião pública para a tomada de consciência sobre a importância de um ambiente preservado, como condição para uma vivência digna, construtiva e humanizada.

A responsabilidade sobre o ambiente passa por todos os organismos oficiais e organizações económicas e sociais que, directa ou indirectamente, estejam relacionados com a região, bem como pelos seus próprios habitantes e utentes.

É neste sentido que a LPN vai levar a efeito, com a solícita e enriquecedora colaboração da Câmara Municipal de Sesimbra, uma série de iniciativas a realizar no dia 8 de Março - Sábado, no Pavilhão Gimno-Desportivo de Sesimbra:

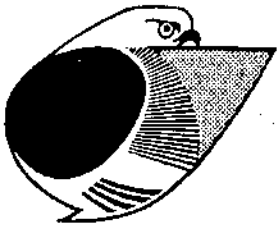
- Um Debate, entre os representantes de organismos e instituições locais e nacionais, sobre a importância desta faixa litoral, em termos naturais, e a problemática da sua efectiva conservação;
- Uma Prova de Comida Regional, como forma de divulgação junto dos participantes e órgãos de comunicação, sobre a importância de particularidades gastronómicas que refletem em si a diversidade e as características do meio;
- Projecção de dois diaporamas sobre a região, não só para abordar o tema de uma forma pedagógica, mas também para proporcionar o envolvimento característico do poder de comunicação dos meios audio-visuais;
- Reedição da obra sobre a Arrábida, do Professor Doutor Orlando Ribeiro, bem como a realização de uma homenagem à pessoa do seu autor;
- Realização de uma exposição didáctica-documental sobre o tema "Promontorium Barbaricum" - da Arrábida ao Espichel;
- Edição das Actas do Debate;
- Sessão de Encerramento com Coro.



AGÊNCIA NACIONAL
DO CENTRO EUROPEU DE INFORMAÇÃO
PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
DO CONSELHO DA EUROPA

MEMBRO NÃO GOVERNAMENTAL
DA UNIÃO INTERNACIONAL
PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA





LPN
LIGA PARA A PROTECÇÃO
DA NATUREZA

Solicitamos o preenchimento desta ficha e respectivo envio até
3 de Março 86, para a morada abaixo.

1) Estará presente?

SIM

NÃO

2) Pretende reserva em Restaurante pra (*)

ALMOÇAR

JANTAR

(*) Estas refeições terão de ser custeadas por cada participante,
uma vez que é inoportável para a Comissão organizadora esse
encargo.



AGÊNCIA NACIONAL
DO CENTRO EUROPEU DE INFORMAÇÃO
PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA
DO CONSELHO DA EUROPA

MEMBRO NÃO GOVERNAMENTAL
DA UNIAO INTERNACIONAL
PARA A CONSERVAÇÃO DA NATUREZA



PREAMBULO

A reedição da "Arrábida, esboço geografico", de Orlando Ribeiro, merece ser saudada como acção marcante da Liga para a Protecção da Natureza, no âmbito da Campanha para a Conservação das Zonas Ribeirinhas, promovida pelo Conselho da Europa, e que teve agora o seu termo.

Perante a manifesta escassez de informação de sólida base científica que se faz sentir relativamente à generalidade dos recursos do património natural e à avaliação das paisagens humanizadas do território nacional, a dissertação do Professor Orlando Ribeiro, publicada em 1935, perfila-se, ainda hoje, como um marco maior da literatura científica portuguesa. Aliam-se neste texto, em perfeita comunhão, o rigor da análise do quadro físico, natural e humano da Arrábida e uma espantosa capacidade de transmitir ciência, com precisão e argúcia, numa linguagem simples, mas cheia de cromatismo e grande beleza literária. A escrita científica de Orlando Ribeiro chega a dar a impressão de, deliberadamente, querer esconder a disciplina vigilante e o denso labor subjacentes ao ofício de investigar, tal a fluência e naturalidade das frases e o encadeamento lógico do raciocínio.

Em época em que tanto se apregoa (ou prega ?) o ambiente, como se de nova religião se tratasse, não faltando neófitos ingênuos, profetas duvidosos e, até, sacerdotes cheios de venalidade, é reconfortante ver sair agora, remoçada de 50 anos, esta notável síntese da Arrábida. Passados *1 d* que foram estes anos a "Arrábida, esboço geográfico" ainda hoje constitui um modelo para o estudo dos ecossistemas centrados na Serra, onde o jovem investigador de então deixou bem saliente a sua marca, ao tratar com igual avontade, rigor e segurança, a geomorfologia e geologia, as relações do clima com a vegetação e até, as modernas sínteses interpretativas do dinamismo da acção humana nas paisagens deste limitado, mas impar espaço do território nacional.

Aprofundar um pouco o conhecimento científico de apenas uma parcela da realidade da Arrábida, a sua vegetação, tem constituído objectivo aliciante do meu trabalho, em anos recentes, onde em cada dia mais se comprova a justeza da apreciação com que Orlando Ribeiro encerra o prefácio da sua tese: "Por mim direi que não conheço em Portugal nenhum outro lugar onde, em tão pequeno espaço, se possam contemplar tão variados aspectos naturais. Esta riqueza de paisagens se por um lado dificulta muito o estudo geográfico da região, por outro compensa o investigador com a diversidade de ensinamentos que lhe proporciona".

Fernando Catarino